

PROGRAMA DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES

Manual Do Estágio Curricular



Orientações para o Estágio Curricular nas
Escolas Públicas

O Manual do Estágio Curricular é uma publicação do Programa de Formação de Professores da Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo (PFP-FEUSP).

Coordenação das Comissões de Cursos

Profa. Dra. Patricia Aparecida do Amparo - CoC Pedagogia

(Comissão Coordenadora do Curso de Licenciatura em Pedagogia)

Profa. Dra. Ana Laura Godinho Lima - CoC Licenciaturas

(Comissão Coordenadora dos Cursos de Licenciatura)

Equipe de Educadoras

Jany Elizabeth Pereira

Marina Capusso

1ª Edição (2015)

Elaboração de conteúdo: Gislaine Oliveira, Iracema Santos do Nascimento, Izabella Caroline do Nascimento, Jany Elizabeth Pereira, Katia Regina de Sá, Marina Capusso, Renato Melo Ribeiro e Sandra Torquato Bronzate.

1ª Revisão de texto: Iracema Santos do Nascimento

Revisão final: Jany Elizabeth Pereira

Projeto Gráfico: Gislaine Oliveira

Apoio: Comunicação e Mídia Feusp

Atualização de conteúdo e revisão - 2023/2025:
Marina Capusso

PFP-FEUSP: Sala 10, Bloco B - Tels.: (11) 3091.3210/2648-1126

e-mail: ecampo.fe@usp.br

São Paulo, fevereiro de 2025.

Apresentação	4
1. Estágio Curricular Supervisionado	5
Legislação	6
2. Programa de Formação de Professores da USP	7
3. Estágio FEUSP	8
Licenciatura em Pedagogia	8
Demais Licenciaturas	11
Modalidades de estágio	13
4. Programa de Formação de Professores na FEUSP	14
Educadoras	14
Guia de Escolas FEUSP	15
Escolas de educação básica no <i>campus</i>	16
Estágios no Projeto Escolas Campo	17
Clubes e Núcleos	18
Eventos sobre estágios	19
Atendimento	20
5. Orientações gerais	21
Documentos e setores	21
Dúvidas frequentes	24
6. Conversando sobre estágio	27
Contato inicial com a escola	27
Clareza dos objetivos no estágio	28
Diálogo e acordos com a escola	28
Evitar conflitos com a dinâmica escolar	29
Devolutiva para a escola	30
Contexto e especificidades do universo escolar	30
7. Informações úteis	31
Serviços e espaços	31
Mapa esquematizado dos edifícios da FEUSP	33
Links para pesquisa	34
Glossário de siglas das redes oficiais	38

Apresentação

Este *Manual do Estágio Curricular* foi elaborado por educadores/as e monitores/as do Programa de Formação de Professores da Faculdade de Educação da USP (PFP-FEUSP) para oferecer orientações gerais sobre o estágio curricular obrigatório e sobre a inserção dos/as licenciandos/as nas escolas públicas enquanto campo prioritário de estágio.

O Manual foi pensado como ferramenta de consulta para todos/as os/as estagiários/as da FEUSP, possibilitando àqueles/as que estão chegando à Faculdade de Educação se familiarizarem com normas, disciplinas, seções e serviços relacionados aos estágios.

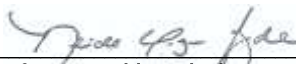
Tendo como ponto de partida a legislação e resoluções oficiais sobre estágio, bem como as diretrizes estabelecidas no Programa de Formação de Professores - USP e nos Projetos Pedagógicos da Licenciatura em Pedagogia e das demais Licenciaturas, o Manual descreve o funcionamento do estágio curricular na FEUSP e também o trabalho dos/as educadores/as e monitores/as do PFP-FEUSP no apoio aos/as licenciandos/as que cursam disciplinas com estágio.

Além disso, o *Manual do Estágio Curricular* trata dos documentos, procedimentos e normas do estágio na FEUSP e traz recomendações para a entrada e permanência do/a estagiário/a na escola, em função das especificidades da dinâmica e do contexto escolar. O/A estagiário/a também encontrará informações úteis como: seções e espaços da FEUSP relevantes para o estágio, sugestão de *links* para pesquisa e um glossário com as siglas mais utilizadas nas redes oficiais de ensino.

Felicitemos os/as educadores/as e monitores/as pelo trabalho realizado e pelo compromisso com a revisão e atualização periódica da publicação, aproveitando críticas e sugestões da comunidade FEUSP. Sem dúvida, esta iniciativa contribui sobremaneira com a valorização do estágio como parte indissociável da formação de docentes para a educação básica. Boa leitura a todos/as.



Prof. Dr. Marcos Garcia Neira
Coordenador CoC-Pedagogia (2012 - 2015)



Profa. Dra. Neide Luzia de Rezende
Coordenadora CoC-Licenciaturas (2013 - 2015)

A Lei nº 11.788 de 2008, que dispõe sobre os estágios curriculares obrigatórios e estágios não obrigatórios de estudantes, define o estágio como o ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo do/a estudante. O estágio integra o itinerário formativo do/a educando/a e faz parte do projeto pedagógico do curso. De acordo com essa lei, o estágio obrigatório é aquele definido no projeto do curso, cuja carga horária é requisito para aprovação e obtenção de diploma.

Para a formação de professores/as da educação básica, o Conselho Nacional de Educação (CNE) estabelece a carga horária mínima de 400 horas de estágio. Respeitado este mínimo, cabe a cada instituição de ensino superior definir a carga horária de estágio no projeto pedagógico do curso.

De acordo com o Programa de Formação de Professores USP, o estágio supervisionado deve ter um papel de elemento integrador na formação do/a professor/a, oferecendo ao/à estudante de licenciatura oportunidades de ampliar e utilizar as habilidades e os conhecimentos adquiridos no curso para responder às necessidades e aos desafios da realidade escolar. O objetivo do estágio é, portanto, o desenvolvimento de um saber teórico-prático que exige uma postura investigativa e problematizadora da realidade escolar, integrando suas ações à proposta pedagógica da instituição.

O/a docente da universidade é o/a responsável por orientar o estágio, que será supervisionado por um/a profissional da educação básica (professor/a, coordenador/a ou outro/a profissional da escola).

Legislação

A regulamentação dos estágios para os cursos de Licenciatura em Pedagogia e para as demais Licenciaturas se fundamenta na legislação a seguir:

Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, que dispõe sobre o estágio de estudantes.

Portaria de Estágio FE-19-2019, que estabelece normas e procedimentos para os estágios curriculares obrigatórios na Faculdade de Educação da USP.

Portaria GR Nº 5721, de 21 de junho de 2012, que institui e disciplina a utilização do Fundo de Cobertura de Acidentes Pessoais no âmbito da Universidade de São Paulo.

Resolução nº 5528, de 18 de março de 2009, que regulamenta a concessão de estágios na Universidade de São Paulo e os realizados por seus/suas estudantes em instituições externas.

Resolução CNE/CP nº 4/2024, determina as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial em Nível Superior de Profissionais do Magistério da Educação Escolar Básica. A norma publicada em 2024 atualiza outros regulamentos, de 2019 e de 2015. Parecer do Conselho Estadual de Educação (CEE) não publicado quando da atualização desse material. Abaixo, seguem as deliberações do CEE referente à diretriz anterior.

Deliberação CEE nº 111/2012, que fixa Diretrizes Curriculares Complementares para a Formação de Docentes para a Educação Básica nos Cursos de Graduação de Pedagogia, Normal Superior e Licenciaturas, oferecidos pelos estabelecimentos de ensino superior vinculados ao sistema estadual.

Deliberação CEE nº 126/2014, que altera dispositivos da Deliberação 111/2012.

2. Programa de Formação de Professores da USP

O Programa de Formação de Professores (PFP) foi criado em 2004 e tem por objetivo estabelecer as diretrizes para os cursos de licenciatura da Universidade de São Paulo na formação de professores/as para a educação básica. O Programa busca superar o modelo de formação de professores/as que trata as licenciaturas como uma complementação à formação profissional nas mais diversas áreas, separando a aprendizagem do saber disciplinar específico daquela do saber pedagógico.

Para isso, além de criar disciplinas de caráter pedagógico nas unidades de origem, algumas com estágio vinculado, o PFP orienta o estabelecimento de parcerias com as escolas públicas para realização dos estágios.

Na Faculdade de Educação, o PFP, cuja implementação teve início em 2009, é coordenado por duas Comissões Coordenadoras de Curso, a CoC-Pedagogia e a CoC-Licenciaturas.

Com o objetivo de apresentar aos/às estudantes da Faculdade de Educação campos para a realização dos estágios curriculares, a equipe de educadoras do PFP visita escolas públicas das distintas regiões de São Paulo e elabora um Guia de Escolas que contempla as diferentes etapas e modalidades da educação básica. Com algumas dessas escolas, as educadoras estabelecem parcerias que permitem a realização de estágios integrados a projetos. Todas as informações sobre escolas e projetos são divulgadas semestralmente no site da FEUSP.

O Programa de Formação de Professores passou por um processo de modificação em 2023 e o novo documento pode ser acessado [aqui](#).

Licenciatura em Pedagogia

A licenciatura em Pedagogia foi planejada a partir de princípios que proporcionem integração, flexibilidade da organização do currículo e sua articulação com as atividades práticas, garantindo ao/à estudante possibilidades de escolher um itinerário formativo. Um desses princípios é a distribuição das horas de estágio e demais atividades práticas ao longo do curso.

A partir do 3º semestre, está programado o início de atividades práticas na forma de **Estágios Curriculares Obrigatórios**. São 420 horas de estágio curricular distribuídas em 7 disciplinas ao longo do curso. Cada uma dessas disciplinas conta com 60 horas de estágio obrigatório e algumas assumem a forma de projetos ou programas integrados de estágio, articulando práticas relacionadas a duas ou mais disciplinas teóricas do curso. (cf. Quadro 1, p. 9).



Reunião de recepção de estagiárias na EE Dr. Luís Arrobas Martins.

**Quadro 1 - Distribuição da carga horária de estágio
do curso de Licenciatura em Pedagogia
para estudantes que ingressaram a partir de 2017***

Disciplinas obrigatórias	Carga horária de estágio
Fundamentos Teórico-Metodológicos da Alfabetização	60
Projeto de Estágio em Docência na Educação Infantil (em conjunto com Educação Infantil)	60
Projeto Integrado de Estágio em Docência em Matemática e Ciências (articulada com Fundamentos Teórico-Metodológicos do Ensino de Matemática e de Ciências)	60
Projeto Integrado de Estágio em Docência em Ciências Humanas (articulada com Fundamentos Teórico-Metodológicos do Ensino de História e de Geografia)	60
Projeto Integrado de Estágio em Docência em Educação Especial (em conjunto com Educação Especial)	60
Projeto Integrado de Estágio em Docência em Linguagens (articulada com Fundamentos Teórico-Metodológicos do Ensino de Arte e de Educação Física)	60
Programa Integrado de Estágio em Gestão, Política e Organização da Educação Brasileira (conjunto com Política e Organização da Educação Básica II e Coordenação do Trabalho na Escola)	60

Para saber mais sobre esta estrutura curricular,
confira o PPP do curso de Pedagogia.

As/os estudantes que ingressaram antes de 2017 devem realizar 450 horas de **estágio** distribuídas em 14 disciplinas, conforme apresentado no Quadro 2. Do 4º semestre em diante, os/as estudantes contam com um dia sem disciplinas na grade horária semanal, destinado ao cumprimento das horas de estágio.

Quadro 2 - Distribuição da carga horária de estágio do curso de Licenciatura em Pedagogia Para estudantes que ingressaram até 2016

Disciplinas obrigatórias	Carga horária de estágio
Coordenação do Trabalho na Escola I	30h
Política e Organização da Educação Básica (POEB I)	30h
Educação Especial: Fundamentos, Políticas e Práticas Escolares	30h
Coordenação do Trabalho na Escola II	30h
Política e Organização da Educação Básica II (POEB II)	30h
Metodologia do Ensino de Matemática	30h
Metodologia do Ensino de Português: a Alfabetização	60h
Educação Infantil	30h
Metodologia do Ensino de Arte	30h
Metodologia do Ensino de Ciências	30h
Metodologia do Ensino de Educação Física	30h
Metodologia do Ensino de História	30h
Currículos e Programas	30h
Metodologia do Ensino de Geografia	30h

Demais Licenciaturas

Além do curso de Licenciatura em Pedagogia, estudantes de outras 17 Licenciaturas do *campus* Butantã e da Escola de Enfermagem cursam disciplinas na Faculdade de Educação. Essas Licenciaturas contam com 400 horas de estágio curricular obrigatório, sendo, em sua maioria, 100 horas sob responsabilidade da unidade de origem e 300 horas sob responsabilidade da Faculdade de Educação, de acordo com os Projetos Pedagógicos dos cursos.

As disciplinas são organizadas em três blocos:

- Introdução aos Estudos da Educação
- Fundamentos Teóricos da Educação
- Metodologias de Ensino

As disciplinas de Introdução aos Estudos da Educação não possuem carga horária de estágio e podem ser cursadas na Faculdade de Educação ou, quando ofertadas, nas unidades de origem do/a estudante. As demais disciplinas da Faculdade de Educação com carga horária de estágio são cursadas pelos/as estudantes das Licenciaturas de acordo com o Quadro 3. (p. 12).



Quadro 3. Distribuição da carga horária de estágio das Licenciaturas FEUSP

CURSOS	Biologia	Ciências Sociais	Educação Física	Filosofia	Física	Geografia	Geociências	História	Letras - 16 habilitações ***	Matemática	Psicologia	Química	Artes Cênicas	Artes Visuais	Educomunicação	Enfermagem	Música
DISCIPLINAS																	
POEB (60h)	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
Didática (30h)	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
Psicologia (30h) *	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
Metodologia de Ensino I (90h) **	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓					
Metodologia de Ensino II (90h) **	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓					
Experimentação e Modelagem (60h)										✓		✓					

*São oferecidas as disciplinas *Teorias do desenvolvimento, Práticas Escolares e Processos de Subjetivação; Psicologia Histórico Cultural e Educação; Psicologia da educação: constituição do sujeito, desenvolvimento e aprendizagem na escola, cultura e sociedade; Psicologia da Educação: uma abordagem psicossocial do cotidiano escolar; Psicologia da Educação, Desenvolvimento e Práticas Escolares* que correspondem à disciplina Psicologia da Educação.

** Cada licenciatura tem sua Metodologia de Ensino específica, oferecida em dois semestres. Para a Licenciatura em História, por exemplo, é oferecido a Metodologia do Ensino de História I e II. As Metodologias de Ensino I e II oferecidas às Licenciaturas em Química e Matemática possuem 60h de carga horária de estágio.

*** As 16 habilitações em Letras são: Alemão, Árabe, Armênio, Russo, Italiano, Espanhol, Português, Chinês, Grego, Hebraico, Francês, Inglês, Coreano, Japonês, Latim, Linguística.

Modalidades de Estágio

As disciplinas ministradas na Faculdade de Educação apresentam diferentes propostas para a realização de seus estágios. Entre elas, as mais comuns são:

Observação: pode proporcionar dados significativos sobre o cotidiano e a gestão escolar, sobre os processos de ensino e aprendizagem e sobre o ensino de conteúdos específicos para a formação dos/as futuros/as professores/as.

Regência: pode contemplar diferentes atividades, sempre planejadas, acordadas com o/a professor/a da escola e sob sua supervisão. Alguns exemplos de regência são: minicursos, auxílio na condução de experimentos, coparticipação e elaboração e desenvolvimento de aulas e sequências didáticas.

Intervenção: trata-se de proposta elaborada pelo/a estagiário/a em acordo com a escola para a realização de uma atividade ou ação pontual. Essa intervenção é planejada de forma que o projeto do/a estagiário/a e as necessidades da escola sejam contemplados. São exemplos: organização de uma horta, apoio às/aos estudantes para a formação do grêmio estudantil ou para a criação de seu estatuto, elaboração de proposta para espaços da escola tais como sala de informática, sala de leitura etc.

Pesquisa: algumas propostas de estágio incluem a elaboração de projeto de pesquisa para que os/as licenciandos/as estudem aspectos do cotidiano da escola ou do ensino e da aprendizagem. Os projetos têm diferentes temas a partir dos quais podem ser eleitas questões específicas que o/a estagiário/a pode aprofundar coletando dados nas escolas por meio de entrevistas, leitura de documentos, aplicação de instrumentos de pesquisa etc.

Educadoras

As educadoras do Programa de Formação de Professores da FEUSP atuam na articulação da universidade com as escolas públicas e no acompanhamento dos estágios curriculares supervisionados. Suas principais atribuições são:



- manter relação com escolas públicas, visando a auxiliar os/as estudantes na busca por campos de estágio que contribuam para qualificar suas experiências;
- atender os/as estudantes matriculados/as em disciplinas com estágio oferecidas pela FEUSP, esclarecendo dúvidas gerais sobre estágio;
- auxiliar os/as estudantes no que se refere ao desenvolvimento dos estágios, de acordo com a proposta de cada docente;
- organizar e realizar eventos voltados para os estágios, tais como o *Encontro de Orientações Gerais sobre Estágio* e a *Mostra de Estágios*.



Encontro de Orientações Gerais sobre Estágio.

Guia de Escolas FEUSP

O Guia de Escolas é um material composto por um conjunto de escolas públicas de diferentes redes regularmente contatadas e visitadas pelas educadoras.

Nesse material, atualizado semestralmente, é possível encontrar unidades escolares de diferentes modalidades e etapas da educação básica e em diferentes regiões da cidade de São Paulo.

No site da FEUSP é disponibilizada uma planilha com informações gerais e, ao clicar sobre o nome de cada unidade escolar, os/as estagiários/as podem acessar informações tais como localização, forma de acesso à escola, projetos e espaços da unidade, além de outros dados pertinentes à realização dos estágios, como a forma de contato preferencial indicada pela equipe gestora.

FEUSP

GUIA DE ESCOLAS

1º SEMESTRE 2025

Verificar a forma de contato escolhida pela equipe da escola no slide da unidade.

Região	Bairro	Rede de Ensino	Nome da Escola	Endereço	Período	Etapa ou modalidade					
						EI	EPI	EPII	EM	EJA	Técnico
OESTE	Butantã	EE	Alberto Torres	Av. Vital Brasil, 1260	manhã				EM		
					tarde				EM		
					noite						
	Jaguariê	EE	Augusto do Amaral, Dep.	Rua Eulo Maroni, 244 Vila Lageado	manhã			EM			
					tarde			EM			
					noite						
	Jd. Esmeralda Butantã	CEI	Butantã, CEU	Av. Engenheiro Heitor Antônio Elias Garcia, 1870	manhã	II					
					tarde	II					
					noite						
	Butantã	CEJA	Butantã (Aluna Jéssica Nunes Herculanio)	R. Antônio Mariani, 425	manhã		EM	EM		EJA	
					tarde		EM	EM		EJA	
					noite		EM	EM		EJA	
	Cidade universitária Butantã	ETEC	CEPAM	Av. Prof. Linneu Prestes, 913	manhã				EM		Téc
					tarde				EM		Téc
					noite				EM		Téc
	Alto da Lapa	EMEI	Osmar Leocórdio	Rua Peribebul, s/n	manhã	II					
					tarde	II					
					noite						

Escolas de educação básica no *campus*

No *campus* da cidade universitária, há escolas de educação básica nas quais as/os estudantes podem realizar seus estágios:



Escola de Aplicação

Vinculada à Faculdade de Educação, a escola oferece Ensino Fundamental (anos iniciais e finais) e Ensino Médio. Semestralmente, abre inscrições para a realização de estágios curriculares obrigatórios. As etapas do processo consistem em inscrição, seleção, divulgação da lista de estagiárias/os selecionadas/os e reunião obrigatória de recepção. O período de inscrições e demais informações são divulgados pela secretaria da Escola de Aplicação.



Creche e Pré-escola Central da USP

A Creche Central atende crianças de 0 a 6 anos e oferece vagas para estágios curriculares obrigatórios. As informações e orientações sobre estágios são disponibilizadas no Guia de Escolas FEUSP.



ETEC CEPAM

Vinculada ao Centro Paula Souza, a ETEC CEPAM está situada em frente à biblioteca do Instituto de Química da USP. Trata-se de uma Escola Técnica Estadual que oferece cursos técnicos para alunos concluintes ou que estão cursando o Ensino Médio. A ETEC também oferece o Ensino Médio e compõe o Guia de Escolas FEUSP.

Estágio no Projeto Escolas Campo: Formação em Diálogo

Para realizar seu estágio curricular em uma das escolas que compõem o *Projeto Escolas Campo: Formação em Diálogo*, o/a estudante precisa se inscrever no início de cada semestre letivo.

O projeto prevê reuniões coletivas nas escolas no início e ao final do estágio (reunião de recepção e reunião de devolutiva) e reuniões com as educadoras na FEUSP para acompanhamento do estágio.

Nas escolas que participam do projeto, o/a estudante realiza a proposta de estágio de acordo com as orientações do/a docente da disciplina, mas também de acordo com uma estrutura pensada conjuntamente entre a unidade escolar e as educadoras da FEUSP.

Projeto suspenso temporariamente.



Coordenador da EMEF Espaço de Bitita apresenta espaços da escola na reunião de recepção do Projeto.



Reunião de devolutiva dos estágios na EMEF Solano Trindade.



O vídeo disponível em <<http://www4.fe.usp.br/estagios/projetos-especiais/projeto-escolas-campo-formacao-em-dialogo>> explica a estrutura do projeto.

Clube e Oficinas de Matemática, Ciências e Geografia

O Clube e as Oficinas de Matemática, Ciências e Geografia é um projeto em parceria com a Escola de Aplicação coordenado por docentes da FEUSP. Nesse projeto, os/as estagiários/as da graduação planejam, aplicam e avaliam atividades desenvolvidas com alunos/as do Ensino Fundamental, com o intuito de ensinar de maneira lúdica e interdisciplinar os conteúdos de Matemática, Ciências e Geografia.

NAI - Núcleo de Avaliação Institucional

O Núcleo de Avaliação Institucional é um núcleo de formação inicial e continuada, pesquisa e extensão que articula escolas públicas da educação básica em torno do tema da Avaliação Institucional. Desde 2016, com base num percurso formativo realizado em conjunto com as escolas que o compõem, o NAI integra as iniciativas de estágio da FEUSP junto a diferentes disciplinas.



Encontro com escolas parceiras do Programa de Formação de Professores.

Eventos sobre estágios

A equipe do Programa organiza periodicamente eventos que integram estagiárias/os da Licenciatura em Pedagogia e demais Licenciaturas da FEUSP.

Mostra de Estágios FEUSP

Evento anual que tem por objetivo compartilhar experiências de estágio dos/as estudantes da Licenciatura em Pedagogia e das demais Licenciaturas com docentes da Faculdade de Educação, professores/as e outros/as profissionais das redes públicas, promovendo mais um espaço de discussão e formação sobre a prática docente na Educação Básica.



Cartaz de inscrições da IV Mostra.
Mesa e plateia da IX Mostra de Estágios FEUSP.

Encontro de Orientações Gerais sobre Estágio

Realizados no início de cada semestre letivo, esses eventos orientam os/as estudantes quanto aos trâmites administrativos e encaminhamentos necessários à entrada na escola para realização dos estágios. Nos encontros, também são apresentadas as disciplinas com estágio na Faculdade e as atividades desenvolvidas no âmbito do Programa de Formação de Professores.



Atendimento

O atendimento é realizado na **sala 10 do Bloco B** da Faculdade de Educação, conforme informações disponibilizadas na [página da FEUSP](#).

Importante: O trabalho das educadoras consiste no estabelecimento de parcerias com escolas públicas para realização dos estágios curriculares obrigatórios, sendo necessárias reuniões e visitas às unidades escolares. Dessa forma, recomenda-se que agende seu atendimento pelo formulário disponível no [site](#).

Telefones: (11) 3091-3210 / 2648-1126 E-mail: ecampo.fe@usp.br

Site: www4.fe.usp.br/estagios/apresentacao

Aqui podem ser encontradas informações sobre os documentos de estágio e sobre os setores da FEUSP responsáveis diretamente pelo assunto. Além disso, a/o estudante encontra respostas a algumas das perguntas mais frequentes relativas às normas de estágio da Faculdade.

Documentos e setores

Termo de Compromisso FEUSP

É o documento que formaliza o estágio na instituição concedente. No início do semestre, o/a licenciando/a precisa baixar do site da FEUSP o Termo de Compromisso (versão geral) e inserir/selecionar nos campos indicados: data, nome, nº usp, e-mail, licenciatura, disciplina de estágio e docente responsável. Em seguida, deverá imprimir o documento, coletar a assinatura do/a docente FEUSP e apresentar o Termo à escola/instituição onde realizará o estágio.

Casos especiais: Algumas escolas da Rede Estadual de Ensino de São Paulo e do Centro Paula Souza (ETECs) solicitam uma documentação específica para o aceite do/a estagiário/a. Aqui você encontra os modelos de documentos e as instruções para preenchimento.

Importante: essa documentação deve ser providenciada somente se for solicitada pela escola. Caso não haja solicitação de documentação específica, providencie o termo de compromisso, conforme a orientação acima.

Ficha de Estágio

É o documento de registro das atividades/horas realizadas pelo/a estagiário/a na escola ou instituição concedente.

O/A licenciando/a deve imprimir a Ficha de Estágio, preencher seus dados e levar a ficha à escola para o registro das atividades realizadas durante o estágio, de acordo com as orientações do/a docente. Para cada atividade registrada na ficha, há um visto do/a responsável pelo acompanhamento do estágio do/a estudante na escola (professor/a, coordenador/a, diretor/a etc.). Ao término do estágio, quando a Ficha de Estágio já estiver assinada pelo/a estagiário/a, pela escola/instituição concedente e pelo/a docente FEUSP, é preciso fazer o registro on-line do documento.

Orientações gerais para o preenchimento:

- A ficha deve conter a descrição sumária de cada atividade.
- Verifique com a/o docente da disciplina se há alguma orientação específica para a descrição das atividades e para a distribuição das horas.
- Lembre-se de que, de acordo com a Lei de Estágios, você pode realizar até 6 horas de estágio por dia e até 30 horas semanais.
- A hora de estágio (60 minutos) não corresponde à hora/aula. Cada rede de ensino possui uma carga horária de hora/aula (40, 45, 50 minutos).
- A ficha a ser assinada pela escola deve conter somente as horas realizadas na unidade. Caso a proposta de estágio contemple atividades variadas, o/a responsável pelo estágio na Universidade deve proceder à assinatura de outra ficha com o registro dessas atividades.

Comissão de Estágios

A Comissão de Estágios, Estudos Independentes e Trabalho Complementar de Curso, formada por quatro docentes, uma educadora, um representante da seção de estágios e um representante discente, é um colegiado auxiliar da Comissão de Graduação da FEUSP. Entre outras atribuições, a Comissão delibera sobre requerimentos de licenciandos/as referentes aos estágios, além de questões relacionadas aos Estudos Independentes e Trabalho Complementar de Curso (TCC) da Licenciatura em Pedagogia. Qualquer solicitação sobre estágio deverá ser apreciada primeiramente pelo/a docente da disciplina. Recursos poderão ser encaminhados à Comissão de Estágios, Estudos Independentes e TCC por meio da Seção de Estágios da FEUSP.

Seção de Estágios

Tem como atribuições atender e orientar os alunos e professores/as sobre as normas que regem os estágios obrigatórios e não obrigatórios, os Estudos Independentes e o Trabalho Complementar de Curso.

É responsável pela manutenção e registro do banco de dados que reúne as informações sobre as escolas que foram campo de estágio dos/as licenciandos/as da FEUSP.

Para mais informações sobre a Seção de Estágios, dias e horários de atendimento, acesse a aba **Seção de Estágios+** na página da FEUSP.

Sala 17 Bloco B - Tel.: (11) 2648.0601

E-mail: estagiofe@usp.br

1. Onde posso realizar meu estágio? O estágio curricular supervisionado deve ser realizado em escola de educação básica. Na FEUSP, a carga horária de estágio deverá ser cumprida prioritariamente em escolas públicas. De acordo com a proposta do/a docente, em algumas disciplinas o estágio poderá abranger espaços públicos de educação não formal, além de outros órgãos públicos relevantes para as instituições de educação básica.

2. Quantas horas de estágio posso fazer por dia? A Lei de Estágio (11.788/2008) fixa o máximo de 6 (seis) horas por dia e de 30 (trinta) horas semanais para a realização dos estágios.

3. O que devo fazer se a escola pedir documentos diferentes dos fornecidos pela FEUSP para início do estágio? O documento oficial da FEUSP para início do estágio é o Termo de Compromisso (pág. 21). Se a escola solicitar outros documentos, leia as orientações disponibilizadas em Casos Especiais. Caso você não encontre as informações que precisa, procure a Seção de Estágios (pág. 23).

4. Se já faço estágio remunerado em escola, preciso cumprir as horas de estágio da disciplina? Sim. O estágio remunerado (não obrigatório), mesmo se realizado em escola, não dispensa o/a estudante de suas atividades de estágio curricular obrigatório, uma vez que, na FEUSP, o estágio está integrado à disciplina.

5. Se já exerço a função docente, preciso cumprir as horas de estágio da disciplina? Sim. Na FEUSP, não haverá dispensa de carga horária de estágio obrigatório para quem já exerce a função docente, uma vez que o estágio está integrado às disciplinas.

6. Em caso de gestação ou doença, fico dispensado/a do estágio? Não. O/A licenciando/a pode solicitar ao/à docente tratamento excepcional e consequente protelação do estágio. São considerados merecedores de tratamento excepcional as/os estudantes que se encontrarem em condições de saúde incompatíveis com a frequência às atividades acadêmicas, incluindo a estudante grávida, a partir do oitavo mês de gestação, conforme as condições definidas no Decreto-Lei nº 1.044, de 21 de outubro de 1969, na Lei nº 6.202, de 17 de abril de 1975 e na Portaria FEUSP nº18/2019. O requerimento e o atestado médico, indicando o início e o fim do período do afastamento, devem ser apresentados à Seção de Graduação/Seção de Alunos da FEUSP, para o curso de Pedagogia, e à Seção de Alunos das unidades de origem, para as demais licenciaturas.

7. Enquanto realizo meu estágio, estou seguro em caso de acidente? Sim. De acordo com a Portaria GR Nº 5721, de 21 de junho de 2012, estarão cobertos pelo Fundo de Cobertura de Acidentes Pessoais da Universidade de São Paulo os/as estagiários/as e participantes de programas institucionais, durante todo o período em que mantiverem vínculo com a USP, nas condições estabelecidas nesta Portaria. Mais informações podem ser obtidas na Seção de Estágios.

8. Posso cumprir as horas de estágio de diferentes disciplinas na mesma escola?

Sim. O importante é que a unidade escolar atenda às exigências das propostas de estágio de cada docente e que o/a responsável pelo estágio na escola esteja informado e de acordo. No entanto, não poderá haver duplicação do registro das horas de estágio, ou seja, o/a licenciando/a deve cumprir todas as horas de estágio referentes a cada disciplina cursada e fazer o registro separadamente nas fichas de estágio.

9. Posso fazer registro audiovisual durante meu estágio? Sim, desde que a equipe gestora autorize o registro em foto, áudio ou vídeo. Além disso, a identidade de crianças e adolescentes deve ser preservada (não tire fotos que mostrem o rosto!) e no caso de entrevistas é necessário a autorização das famílias. Importante lembrar que qualquer atividade na escola somente deve ser realizada após autorização, independente se a atividade é com as estudantes, professoras, equipe gestora e/ou famílias.



EMEI Carolina Maria de Jesus.

6. Conversando sobre estágio



Contato inicial com a escola

Assim que o/a docente responsável pela disciplina autorizar o início do estágio e informar como ele deve ser realizado, você pode contatar a escola na qual pretende estagiar.

Algumas unidades escolares recebem o/a estagiário/a pessoalmente sem agendamento prévio, outras preferem agendar. Assim, para evitar desencontros, é recomendável entrar em contato por telefone ou e-mail antes de se dirigir à escola.

O cotidiano escolar é muito dinâmico, por isso, pode ser que uma primeira tentativa de contato não dê certo, mas não desanime!

Ao agendar uma data para a primeira ida à escola, não se esqueça de levar o Termo de Compromisso. Já a Ficha de Estágio deve ser levada todos os dias do estágio para que sejam registradas e validadas pela escola as horas e atividades cumpridas.

Clareza dos objetivos no estágio

Uma das dificuldades para a escola aceitar o estágio pode ter relação com a falta de clareza do/a estudante na apresentação da proposta, que pode parecer à escola uma indefinição ou desorientação no estágio a ser realizado.

A equipe de gestão escolar (diretores/as, vice-diretores/as, coordenadores/as pedagógicos/as), geralmente responsável por receber os/as estagiários/as, tem pouco tempo para o atendimento dos/as candidatos/as ao estágio. Além disso, algumas unidades escolares têm restrições quanto a determinadas modalidades (estágios com a gestão escolar ou propostas que envolvam regência, por exemplo). Por isso, você pode colaborar com a tarefa dessas profissionais no encaminhamento e viabilização do estágio apresentando com clareza a proposta ou projeto nessa primeira conversa com a gestão, ou pelo menos um desenho do que pretende: quantas horas permanecerá na escola, se pretende acompanhar um/a ou mais professores/as ou alguém da gestão, se precisará fazer regência, ter acesso a documentos ou participar de alguma reunião coletiva.

Diálogo e acordos com a escola

Geralmente, os/as responsáveis pela recepção dos/as estagiários/as apresentam as normas para realização do estágio e fazem o encaminhamento ao/à profissional (professor/a, coordenador/a, professor/a da sala de leitura etc.), que deverá acolhê-lo/a de acordo com sua proposta. Nessa fase inicial de acertos, coloque suas dúvidas e estabeleça acordos e combinados com o/a profissional/a da escola dentro de suas possibilidades.

Caso considere que as condições colocadas não condizem com sua proposta de estágio ou estejam além do que é possível cumprir, cabe agradecer ao funcionário que o/a recebeu, colocar sua impossibilidade e buscar outra escola. Aceito o estágio, é fundamental cumprir o que foi acordado em termos de horários, conteúdo do estágio e procedimentos. Lembre-se de que o estágio é uma concessão da escola e que o não cumprimento de acordos poderá invalidá-lo.

Evitar conflitos com a dinâmica escolar

A presença do/a

estagiário/a em sala de aula ou em outros espaços da escola altera a rotina desses espaços. Por isso, se a proposta de estágio não for algum tipo de intervenção ou ação negociada com o/a supervisor/a, esteja atento para interferir o mínimo possível no cotidiano escolar. Detalhes nem sempre óbvios como, por exemplo, ir à escola com uma camisa de time de futebol, podem causar muitas reações e dificuldades para o/a professor/a que supervisiona o estágio.

Caso o estágio seja em sala de aula, é importante combinar com o/a professor/a onde é melhor se sentar e se você pode circular pela sala em determinados momentos para observar os/as alunos/as em atividade. Se o caderno de campo for um instrumento indicado pelo/a docente da disciplina, procure fazer as anotações com discrição (você pode retomá-las depois para preparar um relato mais detalhado), de modo que o/a professor/a não se sinta constrangido/a.

Nos casos de estágios de intervenção ou regência, tudo deve ser combinado e planejado com o/a professor/a da sala ou com o/a profissional que o esteja supervisionando, para que a atividade integre ao máximo possível o conjunto das ações desenvolvidas na escola. Se o estágio envolve a aplicação de questionários e/ou entrevistas, em respeito às pessoas que se dispõem a colaborar, tenha cuidado na elaboração das perguntas, considere o tempo necessário para respondê-las e preserve a identidade dos envolvidos na escrita do relatório. O/A docente da FEUSP fornecerá as instruções e procedimentos, respeite-os cuidadosamente.

Além das normas para a realização do estágio, observe também as normas internas presentes no regimento escolar. Não é adequado desrespeitar regras às quais todos os/as alunos/as estão submetidos/as, como por exemplo, o horário de entrada na aula e o não uso de celular na sala de aula.

Caso você presencie alguma situação ou fato que julgue ser passível de atenção, relate o ocorrido ao/à docente responsável pela disciplina na FEUSP e aguarde sua orientação.

Devolutiva para a escola

No período de finalização do estágio, mesmo que não seja uma exigência da escola, proponha alguma forma de devolutiva escrita ou verbal. Esse é um modo de garantir transparência e diálogo com as pessoas que o/a acompanharam e contribuíram para sua formação docente. A devolutiva, que apresenta as conclusões de seu estágio, deve ser preparada com atenção. Considere as contribuições da experiência de estágio para sua formação como futuro/a professor/a. Lembre-se de apresentar suas observações, pensando nas contribuições que elas podem proporcionar aos/as profissionais e ao trabalho desenvolvido na escola. Evite juízos de valor e indicações pouco fundamentadas. Este é um bom exercício de discussão entre futuros/as pares profissionais.

Contexto e especificidades do universo escolar

O estágio é sempre um recorte dentro do contexto mais amplo no qual se insere a escola. Sobre ela incide um conjunto de elementos formado pela legislação, políticas educacionais, políticas de financiamento e remuneração dos/as profissionais, a comunidade, posicionamentos internos de seus sujeitos a partir das diferentes concepções de educação que possuem etc. Dessa forma, as horas de estágio captam um determinado momento e um foco dentro desta dinâmica, e isso precisa ser considerado. O estágio não é apenas uma atividade burocrática da licenciatura, mas a oportunidade de estar em um espaço de profissionalização e partilhar da experiência dos/as profissionais que já estão no campo há mais tempo. O/A estagiário/a deve buscar na vivência do estágio informações e reflexões que contribuam para sua formação como futuro/a profissional/a da educação.

Além da Seção de Estágio e da Sala das Educadoras, você poderá contar com:

Serviços e espaços

Aqui você vai encontrar informações sobre seções e espaços da FEUSP que podem apoiar a realização de seu estágio, além de *links* oficiais para pesquisa e um glossário com as siglas mais utilizadas nas redes oficiais de ensino.

Apoio Acadêmico: seção responsável, entre outras atribuições, pelos cursos e projetos de extensão, eventos e certificados. Sala 19, Bloco B
telefone: (11) 3091.3574
e-mail: apoioacad@fe.usp.br

Inspetoria de Alunos: setor responsável, entre outras tarefas, pelo agendamento de salas a pedido dos/as docentes das disciplinas.
Sala 117, Bloco B - telefone: (11) 3091.3207

Sala Pró-Aluno: sala de informática com cota de impressão para uso dos/as estudantes de graduação matriculados/as na Licenciatura em Pedagogia e demais Licenciaturas.
Sala 22, Bloco B.

Serviço de Graduação/Seção de Alunos: trata da situação acadêmica dos/as estudantes da Licenciatura em Pedagogia, desde a matrícula inicial até a conclusão do curso. Sala 14, Bloco B - telefone: (11)3091.3524 - e-mail: graduacaofe@usp.br

Secretarias dos Departamentos: responsáveis por informações relativas aos/as docentes.

EDA – Departamento de Administração Escolar e Economia da Educação. Sala 118, Bloco A - telefone: (11) 3091.8300 - e-mail: eda@usp.br

EDF – Departamento de Filosofia da Educação e Ciências da Educação. Sala 118, Bloco A - telefone: (11) 3091.3195 - e-mail: edf@usp.br

EDM – Departamento de Metodologia do Ensino e Educação Comparada. Sala 118, Bloco A - telefone: (11) 3091.3099 - email: edmfe@usp.br

Biblioteca: acervo com livros, revistas científicas, dissertações e teses, Midiateca, Biblioteca do Livro Didático e Coleções Especiais, Acervo José Mário Pires Azanha, além de serviços como capacitação de usuários/as e visitas orientadas. Telefone: (11) 3091.3148 - e-mail: bibfe@usp.br

Labrimp – Laboratório de Brinquedos e Materiais Pedagógicos: promove ensino, pesquisa, cultura e extensão universitária. É composto por brinquedoteca e acervo para consulta e empréstimo de obras da literatura sobre o brincar e exemplares de brinquedos e materiais pedagógicos. Sala 42 e 44 – Ala III, Bloco B - Telefone: (11) 3091.3351 - e-mail: labrimp@usp.br

CEPEL – Centro de Estudos e Pesquisas em Ensino de Línguas: oferta cursos de língua inglesa aos/às estudantes de graduação da USP, além de minicursos de línguas estrangeiras.

Secretaria: Apoio Acadêmico - Sala 19, Bloco B - Telefone: (11) 3091.3574
e-mail: apoioacad@fe.usp.br

Sala das Professoras: Sala 11, Bloco B - telefone: (11) 3091.3115
e-mail: inco.cepel.fe@usp.br

MEB - Museu da Educação e do Brinquedo: espaço com exposição de brinquedos antigos e fotografias das décadas de 1920 e 1940, livros e materiais pedagógicos. 2º andar da Biblioteca da FEUSP – telefone: (11) 3091.2352 - e-mail: meb@usp.br

CME - Centro de Memória da Educação: desenvolve atividades para a preservação e organização de acervos de pesquisa em Educação Brasileira. Sala 40 e Sala 43 (atendimento), Ala III, Bloco B - telefone: (11) 3091.3194 - e-mail: cmeusp@usp.br



Mapa elaborado pela Comunicação e Mídia - FEUSP

No **Bloco A** você encontra:

- a sala da direção e as salas das/os docentes
- salas de reuniões e secretarias de departamentos
- o setor de Comunicação e Mídia
- seções ligadas aos setores administrativo e financeiro

No **Bloco B** você encontra:

- as salas de aulas e os laboratórios de ensino
- a Seção de Graduação/ Seção de Alunos
- a Seção de Estágios, Estudos Independentes e TCC
- a Sala das Educadoras - estágio curricular em escolas públicas
- a Inspeção de Alunos e o Serviço de Audiovisual
- o INCO-CEPEL - inglês para estudantes de graduação
- o Apoio Acadêmico
- o Auditório e a sala Pró-Aluno

Na **Biblioteca** você encontra:

- amplo acervo de livros, dissertações, teses e periódicos
- a Biblioteca do Livro Didático (BLD) e coleções especiais
- midiateca e exposições
- ambiente interativo de aprendizagem e sala de estudos em grupo

Links para pesquisa

Selecionamos alguns sites de instituições governamentais que podem ser úteis a você.

Ministério da Educação

Além de informações institucionais do **Ministério da Educação** – MEC, o portal dá acesso a publicações com temas variados, das quais destacamos:

Secretarias do Ministério da Educação: apresentação e acesso a informações das diferentes Secretarias do Ministério da Educação.

Programas e ações da Secretaria de Educação Básica: informações relativas aos programas, ações, projetos e atividades da Secretaria de Educação Básica.

Política Nacional de Ensino Médio: instituída por meio da Lei nº 14.945/2024.

A norma reestrutura essa etapa de ensino, altera a Lei nº 9.394/1996, de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, e revoga parcialmente a Lei nº 13.415/17, que dispôs sobre a reforma do ensino médio.

Para acessar outras informações, programas ou projetos específicos, incluindo iniciativas de gestões anteriores, selecionamos:

Conselho Nacional de Educação: órgão de caráter normativo, deliberativo e de assessoramento ao Ministro de Estado da Educação.

BNCC - Base Nacional Comum Curricular: documento normativo que define as aprendizagens essenciais a serem desenvolvidas ao longo da Educação Básica.

Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica: estabelecem a base nacional comum para todas as redes de ensino brasileiras.

Educação Infantil: relação de documentos que abordam políticas, orientações pedagógicas e pesquisas referentes à educação infantil.

Educação Especial: Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva.

INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira: avaliações, estatísticas, informações orçamentárias e indicadores da educação.

Censo Escolar 2022: Divulgação do resultado da 2ª etapa do Censo Escolar 2022.

Orientações para a implantação do ensino fundamental de nove anos: orientações para a inclusão da criança de seis anos no ensino fundamental, entre outras informações.

Ministério da Educação

Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos: estabelece concepções, princípios, objetivos, diretrizes e linhas de ação para a construção de uma cultura de direitos humanos.

Educação de Jovens e Adultos: notícias e iniciativas políticas voltadas à educação de jovens e adultos.

Programa Nacional de Capacitação de Conselheiros Municipais de Educação e Programa Nacional de Fortalecimento dos Conselhos Escolares: iniciativas de fomento à gestão democrática da educação.

Secretaria da Educação do Estado de São Paulo

O site da **SEE-SP** disponibiliza informações de programas, documentos curriculares, leis, estatísticas e localização de escolas. Destacamos:

Centro de Mídias de São Paulo (CMSP): atua na formação dos profissionais da Rede e na oferta de educação mediada por tecnologia.

Dados abertos: informações sobre indicadores educacionais da Rede Estadual de São Paulo.

Conselho Estadual de Educação de São Paulo: órgão normativo, deliberativo e consultivo do sistema educacional público e privado paulista.

Legislação: documentos oficiais de normas relativas à educação no âmbito do sistema estadual paulista.

Localização de escolas: ferramenta que permite a busca de escolas situadas no Estado de São Paulo.

O portal da **SME-SP** reúne uma série de serviços e informações sobre o sistema de educação paulistano, dos quais destacamos:

Biblioteca Pedagógica: documentos históricos, pedagógicos e de legislação da educação municipal.

Centro de Documentação: documentos e produções da Secretaria.

Conselho Municipal de Educação: composição, atribuições, deliberações, indicações, pareceres e atas de reuniões.

Publicações institucionais: documentos elaborados pela Secretaria Municipal de Educação e Coordenadoria Pedagógica

Localização de escolas: ferramenta que permite a busca de escolas situadas no Município de São Paulo.



Glossário de siglas das redes oficiais

Em seu estágio, você poderá se deparar com muitas siglas. Elas se referem a diretrizes, planos, programas, políticas, instituições, cargos, funções e outros aspectos institucionais do campo educativo. Este glossário lista algumas das siglas mais utilizadas no contexto da educação básica municipal, estadual e federal. As informações foram extraídas dos sites oficiais das respectivas redes de ensino.

Nível nacional

CNE: Conselho Nacional de Educação. Órgão colegiado do MEC com atribuições normativas, deliberativas e de assessoramento sobre questões relativas à educação.

ENCCEJA: Exame Nacional para Certificação de Competências de Jovens e Adultos. Avaliação direcionada a quem não concluiu o Ensino Fundamental ou o Ensino Médio e deseja obter o certificado de conclusão.

ENEM: Exame Nacional do Ensino Médio. É a principal avaliação do Ensino Médio no Brasil, também utilizada para selecionar alunos para instituições públicas de ensino superior da rede federal e algumas estaduais.

FNDE: Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. Autarquia federal que atua na execução dos programas educacionais do MEC.

IDEB: Índice de Desenvolvimento da Educação Básica. Usado pelo MEC para medir a qualidade da educação básica considerando fluxo escolar e desempenho em avaliações.

INEP: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Autarquia federal vinculada ao MEC que realiza estudos, pesquisas e avaliações sobre o Sistema Educacional Brasileiro.

LDB: Lei de Diretrizes e Bases. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.

MEC: Ministério da Educação. Órgão do governo federal que trata da política nacional de educação.

PCN: Parâmetros Curriculares Nacionais. São referenciais elaborados pelo Governo Federal para orientar a composição de currículos da educação básica.

PNE: Plano Nacional de Educação. Lei ordinária, prevista na Constituição Federal, que estabelece metas e estratégias para a educação brasileira.

PROEJA: Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos. Tem como objetivo a escolarização e a formação profissional de jovens e adultos.

SAEB: Sistema de Avaliação da Educação Básica. Avaliação externa em larga escala, realizada pelo MEC, que produz informações sobre o desempenho escolar.

TAC: Termo de Ajustamento de Conduta. Utilizado pelos órgãos públicos, em especial pelos ministérios públicos, para o ajuste de condutas contrárias à lei.

Rede Estadual

ATPC: Aula de Trabalho Pedagógico Coletivo. Horário coletivo de professores destinado à formação continuada em serviço e à articulação do trabalho pedagógico.

CEEJA: Centro Estadual de Educação de Jovens e Adultos. Instituições escolares da rede estadual que atendem alunos/as trabalhadores/as.

CEESP: Conselho Estadual de Educação de São Paulo. Órgão normativo, deliberativo e consultivo do sistema educacional paulista.

DE: Diretoria de Ensino. Órgão intermediário da Secretaria da Educação do Estado de São Paulo.

EE: Escola Estadual. Unidade de ensino da rede estadual paulista.

EFAP: Escola de Formação e Aperfeiçoamento de Professores. Centro de formação continuada da Secretaria da Educação do Estado de São Paulo.

ETIM: Ensino Técnico Integrado ao Ensino Médio. Modalidade de Curso Técnico integrado ao Ensino Médio.

ETEC: Escola Técnica Estadual de São Paulo. Instituição pública de Ensino Técnico e Ensino Médio vinculada ao Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza.

IDESP: Índice de Desenvolvimento da Educação do Estado de São Paulo. Indicador baseado no fluxo escolar e no desempenho dos/as alunos/as nas provas do SARESP.

MMR: Método de Melhoria de Resultados.

PCNP: Professor Coordenador do Núcleo Pedagógico. Professor/a coordenador/a de uma determinada área do conhecimento que atua nos núcleos pedagógicos das diretorias de ensino.

SARESP: Sistema de Avaliação de Rendimento Escolar do Estado de São Paulo. Avaliação externa da Secretaria da Educação do Estado de São Paulo.

SE: Secretaria de Educação do Estado de São Paulo. Órgão central da rede estadual de ensino.

CGP: Coordenadora de Gestão Pedagógica (antiga professora coordenadora).

CGPAI: Coordenadora de Gestão Pedagógica (anos iniciais - Alfabetização).

CGPG: Coordenadora de Gestão Pedagógica Geral.

PEC: Professora Especialista em Currículo (antiga professora coordenadora de núcleo pedagógico).

APM: Associação de Pais e Mestres. Entidade jurídica de direito privado criada para colaborar na integração escola-comunidade.

CEFAI: Centro de Formação e Acompanhamento à Inclusão. Órgão da Secretaria de educação especializado em educação especial.

CEI: Centros de Educação Infantil. Instituição educacional que atende crianças de zero a três anos.

CEII: Centros de Educação Infantil Indígena. Unidades educacionais vinculadas aos Centros de Educação e Cultura Indígena (CECI), que oferecem atendimento às crianças guarani *mbya* de zero a cinco anos na cidade de São Paulo.

CEU: Centro Educacional Unificado. Complexo educacional, esportivo e cultural da rede municipal de ensino.

CIEJA: Centro Integrado de Educação de Jovens e Adultos. Instituição de ensino destinada a alunos/as que não cursaram ou não concluíram o ensino fundamental.

CME: Conselho Municipal de Educação. Órgão colegiado de assessoramento do Executivo Municipal no âmbito da educação.

CP: Coordenador Pedagógico. Profissional da educação responsável pela articulação do trabalho pedagógico e pela formação continuada na escola.

CG: Coordenador Geral. Função equivalente à de diretor/a no CIEJA.

ACG: Assistente de coordenador Geral. Função equivalente à de assistente de direção no CIEJA.

APE: Assistente Pedagógico e Educacional. Função equivalente à de coordenador pedagógico no CIEJA.

DRE: Diretoria Regional de Educação. Órgão intermediário da Secretaria Municipal de Educação.

EDUCOM: Programa de Educomunicação. Política pública para a implementação de rádios escolares na cidade de São Paulo.

EJA: Educação de Jovens e Adultos. Modalidade da educação básica destinada àqueles que não tiveram acesso ou continuidade de estudos no ensino fundamental e no ensino médio.

EMEF: Escola Municipal de Ensino Fundamental.

EMEFM: Escola Municipal de Ensino Fundamental e Médio.

EMEI: Escola Municipal de Educação Infantil. Instituição educacional que atende crianças de quatro a seis anos.

JEIF: Jornada Especial Integral de Formação. Opção de jornada de trabalho que viabiliza o horário coletivo destinado à formação dos/as professores/as e à articulação do trabalho pedagógico na escola.

MOVA: Movimento de Alfabetização. Programa *Movimento de Alfabetização de Jovens e Adultos do Município de São Paulo* desenvolvido pela SME.

PAAI: Professor de Apoio e Acompanhamento à Inclusão. Profissionais do CEFAI que realizam ações de formação, acompanhamento e apoio à inclusão nas escolas.

PDE: Prêmio de Desenvolvimento Educacional. Remuneração variável paga aos/às profissionais da educação condicionada a avaliações de desempenho.

PEA: Projeto Especial de Ação. Define o tema de estudo e ações de formação continuada adotadas no ano letivo pela unidade escolar.

POIE: Professor Orientador de Informática Educativa. Professor/a responsável pelas atividades desenvolvidas no Laboratório de Informática Educativa.

PPP: Projeto Político Pedagógico. Conjunto de princípios que compõem a identidade da comunidade escolar e definem suas prioridades pedagógicas e educacionais.

PTRF: Programa de Transferência de Recursos Financeiros. Transferência de recursos financeiros da Prefeitura às APMs das unidades escolares, em conta bancária específica.

SAAI: Sala de Apoio e Acompanhamento à Inclusão. Sala de recursos multifuncionais para atendimento educacional especializado na escola regular.

SAP: Sala de Apoio Pedagógico. Atendimento educacional desenvolvido no ensino fundamental regular destinado a alunos/as com dificuldades de aprendizagem.

SME: Secretaria Municipal de Educação. Órgão central da rede municipal de ensino.

TCA: Trabalho Colaborativo de Autoria. Trabalho de pesquisa e de intervenção social desenvolvido por alunos/as do Ciclo Autoral (7º, 8º e 9º ano) do Ensino Fundamental.

TEG: Transporte Escolar Gratuito. Programa de transporte escolar para alunos/as da educação infantil e do ensino fundamental das escolas da rede municipal.



Universidade de São Paulo

Reitor: Prof. Dr. Carlos Gilberto Carlotti Junior

Vice-Reitora: Profa. Dra. Maria Arminda do Nascimento Arruda

Pró-Reitor de Graduação: Prof. Dr. Aluisio Augusto Cotrim Segurado

Faculdade de Educação

Diretora: Prof. Dra. Carlota J. M. Cardozo dos Reis Boto

Vice-Diretor: Prof. Dr. Valdir Heitor Barzotto

Comissão de Graduação

Presidente: Profa. Dra. Livia de Araújo Donnini Rodrigues

Vice-Presidente: Prof. Dr. Eduardo Januário

Comissão de Estágios, Estudos Independentes e TCC

Presidente: Prof. Dr. Emerson de Pietri

Assistente Técnico Acadêmico

Luci Mara Reinaldo Gimenes

Seção de Estágio

Renato Ribeiro

Simone de Lourdes Silva Pinto

Educadoras

Jany Elizabeth Pereira

Marina Capusso



**Universidade de São Paulo
Faculdade de Educação
CoC-Licenciaturas / Comissão Coordenadora do Curso de Licenciaturas
CoC-Pedagogia / Comissão Coordenadora do Curso de Licenciatura em Pedagogia**

<http://www4.fe.usp.br/estagios/apresentacao>